



EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL DIAGNÓSTICADO COM COVID-19 APRESENTANDO INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA E ARRITMIA: RELATO DE CASO

Tema: Enfermagem
Categoria: Observacional

ADRIELE DO SOCORRO SANTOS BRABO; VITÓRIA REGINA SILVA TEIXEIRA; VICTOR PEREIRA DA SILVA;
 CARLA COSTA DA SILVA

HOSPITAL OPHIR LOYOLA
 BELÉM/PA

INTRODUÇÃO:pacientes transplantados renais em regime imunossupressor,correm risco de desenvolver infecção grave e com manifestações clínicas atípicas da COVID.Evidências científicas mostram que as comorbidades que enfraquecem o sistema imunológico associam-se ao aumento da gravidade e mortalidade,sendo um risco maior para os pacientes transplantados.**OBJETIVO:**relatar o caso de um paciente transplantado renal diagnosticado com COVID,descrevendo as alterações laboratoriais presentes.**MÉTODO:**Trata-se de um relato de caso com perfil descritivo e observacional, os dados foram obtidos por revisão de prontuário.**RESULTADO:**J.N.V.A, 43 anos, evoluiu com sintomas respiratórios dia 27/01, procurou a urgência dia 29/01.Dia 02/02, evoluiu com piora dos sintomas e retornou a urgência.Dia 03/02 admitido na UTI, consciente, orientado, respirando com auxílio de cateter nasal a 8 l/min, submetido à pronação (sem sucesso).Às 13 horas, teve dessaturação, sendo submetido à intubação oro-traqueal. No dia 4/02 teve hipercalemia ($K = 9,2$), acidose mista ($pH = 7,034$; $pCO_2 = 73,9$; $HCO_3 = 18,8$) e alteração eletrocardiográfica,evoluiu com bradicardia e parada cardiorrespiratória.Feitas manobras de RCP.Pacientes com distúrbios hidroeletrólíticos, do ponto de vista cardiológico podem ter as arritmias cardíacas geradas ou facilitadas por esses distúrbios e a acidose metabólica é uma situação clínica que causa liberação de K^+ . Teve falência renal, iniciando hemodiálise, para controle de hipercalemia e acidose. Pelo grau de comprometimento renal optou-se pela hemodiálise por diminuir o potássio. Dia 20/03, surgiu extrasístole, bradicardia e instabilidade hemodinâmica. No dia 29/03, após 55 dias de internação, evoluiu a óbito.**CONCLUSÃO:**com a descrição e acompanhamento do caso clínico, foi possível observar a possibilidade real de ocorrência da cascata de consequências da insuficiência renal, sendo necessário o monitoramento e acompanhamento de sinais sugestivos de alterações na função renal e cardíaca.